

Apesar de ainda registrar queda no acumulado do ano, a comercialização de novas cotas de automóveis e comerciais leves reagiu em junho com relação a maio, o que pode sinalizar uma reversão de curva nesse indicador. Entraram nesse segmento do mercado 67 mil novos consorciados em junho, número 3,9% superior aos 64,5 mil do mês anterior.

Ao divulgar os dados na segunda-feira, 8, o presidente executivo da Abac, **Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios**, **Paulo Roberto Rossi**, disse que ainda não dá para falar em retomada consistente, mas definiu como um alento o resultado positivo no comparativo mensal:

“O crescimento na venda de novas cotas, verificado em todos os segmentos nos quais atuamos, com exceção apenas dos veículos pesados, pode estar sinalizando a volta da confiança do consumidor”, comentou Rossi. “E se a confiança for retomada, melhora a perspectiva de voltar a crescer os negócios no sistema de consórcio.”

Um dos fenômenos que tem acontecido este ano no sistema de consórcio é a migração da compra de um 0 Km para o veículo seminovo. “Não temos números específicos quanto a essa migração, mas sabemos que ela existe. Para as administradoras tanto faz ser novo ou usado, mas em geral elas trabalham com veículo seminovo, até três anos de uso, por causa da garantia.”

BALANÇO SEMESTRAL – O setor de consórcio esteve na contramão nos últimos anos, conseguindo resultados positivos em plena crise eco-

Cresce a adesão ao sistema de consórcio

Foram comercializadas em junho 67 mil novas cotas de automóveis e comerciais leves, 3,9% a mais do que em maio

Alzira Rodrigues | alzira@autodata.com.br



Divulgação

Balanço do Consórcio – 1º Semestre Automóveis e comerciais leves

Fonte: Abac

Participantes ativos consolidados (consolidados)		
3,24 milhões (junho/2016)	3,08 milhões (junho/2015)	▲ 5,2%
Vendas de novas cotas (novos consorciados)		
428,8 mil (janeiro-junho/2016)	468,5 mil (janeiro-junho/2015)	▼ 8,5%
Volume de créditos comercializados (acumulado no período)		
R\$ 16,98 bilhões (janeiro-junho/2016)	R\$ 19,97 bilhões (janeiro-junho/2015)	▼ 15%
Tíquete médio (valor médio da cota no mês)		
R\$ 41,2 mil (junho/2016)	R\$ 40,9 mil (junho/2015)	estável
Contemplações* (consorciados que tiveram a oportunidade de comprar bens)		
264,3 mil (janeiro-junho/2016)	257,0 mil (janeiro-junho/2015)	▲ 2,8%
Volume de créditos disponibilizados (acumulado no período)		
R\$ 10,71 bilhões (janeiro-junho/2016)	R\$ 10,43 bilhões (janeiro-junho/2015)	▲ 2,7%

nômica de 2014 e 2015. “Só a partir do início deste ano é que começou a desacelerar a venda de novas cotas”, lembrou Rossi.

Mesmo assim o consórcio na área de automóveis e comerciais leves apresenta vários resultados positivos no semestre. Cresce, por exemplo, o total de participantes ativos, o número de contemplações e os créditos concedidos.

Também vem sendo ampliada a potencial participação das contemplações nas vendas do mercado interno de automóveis e comerciais leves. Esse índice atingiu 32,5% nos primeiros seis meses do ano, mais 8,2 pontos percentuais do que o registrado no mesmo período de 2015.

O número de participantes ativos consolidados no segmento cresceu 5,2% no mesmo comparativo, atingindo 3,24 milhões este ano contra 3,08 milhões no primeiro semestre do ano pas-

sado. O total de contemplações aumentou 2,8%, saltando de 257 mil para 264,3 mil, e o volume de crédito que o sistema disponibilizou para os consorciados foi ampliado em 2,7%, atingindo R\$ 10,71 bilhões este ano.

Em contrapartida verifica-se queda de 8,5% no total de novas cotas vendidas no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período de 2015 – 429,8 mil contra 468,5 mil. E também houve decréscimo, de 15% no mesmo comparativo, no volume de créditos comercializados, que baixou de R\$ 19,97 bilhões no primeiro semestre do ano passado para R\$ 16,98 bilhões este ano.

O que tem se mantido praticamente estável é o tíquete médio do consórcio de automóvel e comercial leve, que foi de R\$ 41,2 mil em junho deste ano ante os R\$ 40,9 mil do mesmo mês de 2015.